

No Palácio, a fonte secou

Se nos hospitais municipais a situação é de calamidade, no Palácio da Cidade só falta mesmo o corte de luz para que o Palácio da Cidade (sede da prefeitura do Rio) fique em situação de completo abandono - o que já é fato esperado, uma vez que a prefeitura tem dívidas atrasadas com a Cetel e Telerj e os funcionários da Light e CME estão em greve. Depois de amargar com a falta de comida, café, açúcar, papel higiênico, rolos de filme e papel para xerox, os poucos funcionários que ainda vão trabalhar ficaram sem água

ontem à tarde. A bomba d'água queimou e não há dinheiro para comprar outra.

O chefe da administração do palácio, Bethoven Lucas, explicou que a bomba sobressalente está em reparos e somente irá mandar consertar a outra se sair barato. Ele tentará uma bomba emprestada com a secretaria de Saúde. Outra saída é puxar a água nascente de uma caixa d'água da prefeitura, localizada no Morro Dona Marta, para o reservatório do palácio. No final da tarde, um carro pipa da Comlurb com 11 mil litros de água encheu a caixa.